

**TEMA E NORMAS DE APRESENTAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA PARA A DISCIPLINA DE  
PSICOLOGIA  
(EDITAL Nº 34/2019 - REITORIA)**

A prova didática, seguida da entrevista concernente ao Edital nº. 34/2019 do Centro Universitário Autônomo do Brasil acontecerá no dia 3 de dezembro de 2019 a partir das 16h00h, na sala 13, bloco 02.

Os candidatos habilitados a realizar a prova didática estão listados por ordem de classificação:

<b>CANDIDATO</b>	<b>Horário da Prova Didática</b>
Vanessa Brandelero Abi-Abib	16h
Talitha Priscila Cabral Coelho	17h
Thaís Malucelli Amatneeks	18h
Alisson Rogério Caetano de Siqueira	19h
Vicente Baron Mussi	20h

**PROVA DIDÁTICA** – preparar a exposição para a Banca Examinadora e entregar um plano de aula.

- a) **Tema:** Proposta de análise de caso como estratégia didática para o ensino de Psicopatologia e Psicologia Clínica.
- b) **Objetivo:** O candidato deverá elaborar a aula, com enfoque na análise do caso apresentado abaixo, na abordagem teórica de seu maior domínio.
- c) **Fundamentação teórica:** O candidato deverá explicitar a abordagem e o referencial teórico adotada para a análise do caso.
- d) **Construção do diagnóstico e direcionamento de intervenção do caso:** O candidato deverá apresentar: - o diagnóstico do caso apresentado, com hipóteses sobre o desenvolvimento do transtorno mental; - técnicas de intervenção; - cuidados éticos a serem tomados na realização do diagnóstico e da intervenção; - como estruturaria um relatório do caso, conforme resolução do CFP, se houvesse solicitação pela família e - prognóstico.
- e) Referências;

**Caso para Análise:**

“Uma menina de 10 anos de idade, filha única, veio encaminhada pelo médico psiquiatra ao Serviço Escola de Psicologia com solicitação de acompanhamento psicológico. Sua mãe relatou

que a filha tem medo excessivo em diversas situações, como dormir sozinha, ficar doente ou fazer novas amizades. A mãe descreveu que a menina é muito quieta e tímida, queixa-se constantemente de dor no peito, cefaleia, náusea, que tem pesadelos e chora constantemente. Ela relatou que, depois que se separou do marido, há dois anos, ficou com a guarda da filha e ambas foram morar na casa da avó materna. Desde essa época, percebeu que esses comportamentos se acentuaram. A mãe foi chamada pela escola porque a menina está com dificuldades de realizar atividades em grupo, fica apreensiva quando tem que apresentar um trabalho e não brinca com os colegas durante o intervalo, ficando sozinha no pátio da escola. A orientadora da escola e a professora relataram que o rendimento da menina nas tarefas escolares é muito bom e que não há prejuízo na sua capacidade cognitiva” (Caso extraído do ENADE 2015).

Duração: 30 minutos

Curitiba, 25 de novembro de 2019.

Banca Examinadora

Profa. Graciela Sanjutá Soares Faria

Prof. Cristian Guilherme Valeski de Alencar

Prof. Pedro Guilherme Basso Machado